

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 21 de agosto de 2024 às 08h13
Seleção de Notícias

Época Negócios - Online | BR

Marco regulatório | INPI

Nordeste no mapa da inovação: com leis de incentivo e universidades de excelência, cidades despontam como celeiros para a inovação 3
BRASIL

CNN Brasil Online | BR

20 de agosto de 2024 | Pirataria

Pirataria é problema social, de segurança e de imagem, diz presidente da fabricante da JBL no Brasil 9

Migalhas | BR

20 de agosto de 2024 | Marco regulatório | INPI

MIGALHAS nº 5.918 11
AMANHECIDAS

Teletime News | SP

20 de agosto de 2024 | Pirataria

Para reforçar combate à pirataria, Anatel quer automatizar operações 19
MARIANA TOLEDO

Nordeste no mapa da inovação: com leis de incentivo e universidades de excelência, cidades despontam como celeiros para a inovação

BRASIL



Parkinson: marcapasso feito com IA reduz em 50% os sintomas da doença; veja como funciona *Parkinson: marcapasso feito com IA reduz em 50% os sintomas da doença; veja como funciona*

Percorremos as cinco regiões do Brasil para ver como a tecnologia está mudando o perfil de negócios pelo país; as reportagens serão publicadas ao longo desta semana aqui no site de Época NEGÓCIOS

Não sei, só sei que foi assim!" A frase clássica do personagem Chicó, criado pelo paraibano Ariano Suassuna (1927-2014) compõe o universo cômico do Auto da Compadecida (1955) no sertão paraibano, um clássico brasileiro escrito para o teatro. A obra foi adaptada para uma minissérie na TV e, depois, transformada em filme. Chicó é um contador de causos e repete o bordão para explicar situações mirabolantes, como ser arrastado por um pirarucu no rio e a morte insólita de um papagaio.

Enquanto Suassuna está no rol de imortais, Chicó, caso pudesse sair das páginas e das telas, seria confrontado por um efervescente ambiente de inovação no Nordeste, sobretudo em Campina Grande, no interior da Paraíba, e teria mais dificuldade para convencer seus conterrâneos de todas as suas peripécias.

De acordo com um estudo da Associação Brasileira de Startups (Abstartups), o Nordeste concentra mais de 13% das startups nacionais, atrás apenas das Regiões Sul e Sudeste, que representam mais de 75% do número geral. Em 2022, mais de 14% das startups da região estavam operando em escala, enquanto 37% estavam na fase de ganhar tração e 24,5% em operação. Na região, mais de 18% das empreitadas se dedicam à educação, enquanto cerca de 10% desenvolvem tecnologias para a área da saúde. Fintechs e retailtechs representam uma fatia de 7% cada uma.

No interior da Paraíba, a cerca de 127 quilômetros da capital, João Pessoa, Campina Grande abriga uma população próxima a 500 mil habitantes que vivem, em grande medida, sob influência da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e de centros de pesquisa, desenvolvimento e inovação atrelados às instituições. A cidade, conhecida por ter a maior festa de São João do Brasil, desponta como um dos polos de inovação no país.

A consolidação do ecossistema de inovação fez com que Campina Grande conquistasse títulos importantes no cenário nacional. Em 2023, a UFCG foi a segunda maior depositante de patentes no país, atrás somente da Petrobras, de acordo com dados do Instituto Nacional da **Propriedade Industrial (Inpi)**. No ano passado, foram 101 pedidos, um acréscimo de 60

Continuação: Nordeste no mapa da inovação: com leis de incentivo e universidades de excelência, cidades despontam como celeiros para a inovação

em relação a 2022.

Para o professor do departamento de engenharia química da UFCG e diretor-executivo do Centro de Inovação e Tecnologia Telmo Araújo (Citta) Heleno Bispo, é preciso alimentar a cultura empreendedora na universidade, principalmente porque nem todos os cursos têm mercado de trabalho em Campina Grande, a exemplo da própria engenharia química. "No Brasil, existe um distanciamento entre o empresário e as universidades. No nosso caso, queremos agregar valor ao conhecimento, dar retorno para a sociedade, e assim a nossa estrutura voltada para o empreendedorismo foi ganhando corpo", diz.

Tradição em inovação

A vocação para o desenvolvimento de tecnologia e para a inovação em Campina Grande é antiga e faz parte da construção da identidade regional. Em 1952, a Escola Politécnica da Paraíba, a primeira do estado, foi fundada como resposta ao fim do crescimento econômico com a cultura algodoeira.

Com a instituição em pleno funcionamento, em 1967 surgiu a possibilidade de se comprar um computador, equipamento raríssimo naqueles tempos. O engenheiro Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque (1932-2011), que viria a ser reitor da UFPB e presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), apresentou a proposta aos seus superiores, mas ouviu que, caso a máquina fosse adquirida, ela seria instalada em João Pessoa.

A comunidade interessada em ter a máquina encontrou soluções para levá-la a Campina Grande. Albuquerque criou uma entidade privada sem fins lucrativos e os recursos foram levantados com a venda de duas rifas: a primeira, de um carro, e a segunda, de um boi doado por um fazendeiro da região. Em 1968, lá estava o IBM 1130, o primeiro computador das Regiões Norte e Nordeste no Brasil.

O Parque Tecnológico da Paraíba, localizado em Campina Grande, também acumula histórias promissoras de desenvolvimento de soluções. Em 2023, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) destinou R\$ 13 milhões para a ampliação da infraestrutura. Ali estão instaladas startups que passam por uma jornada de incubação para profissionalizar os seus processos e levar soluções maduras ao mercado.

Uma delas é a Alcalitech, empresa de base tecnológica voltada à automação e instrumentação analítica para a indústria 4.0. A partir da criação de projetos, softwares e hardwares, 16 patentes já foram registradas pela startup. De acordo com um dos fundadores, André de Oliveira da Costa, a empresa nasceu em 2019 depois que ele e seus sócios saíram do ambiente acadêmico com dois pós-doutorados em química. Eles juntaram expertises para levar o conhecimento teórico à aplicação prática e começaram com um projeto de análise de cachaça.

Depois, com a chegada da pandemia de coronavírus, dedicaram-se ao desenvolvimento de um respirador pulmonar, que não chegou a ser comercializado, pela burocracia em processos que envolvem a área da saúde e a rápida mobilização do mercado para atender à demanda. Desde 2022, o grupo se dedica à criação de uma esteira de seleção de frutas para potencializar a agricultura familiar.

O equipamento detecta tamanho, maturidade e cor para identificar quais estão prontas para serem comercializadas, e reduz os recursos humanos e financeiros na tarefa manual. "Fizemos uma prospecção tecnológica na Argentina, onde um sistema importado é usado na seleção de maçãs e peras. Queremos criar um produto nacional, aplicar o conhecimento e incentivar políticas públicas para aumentar a exportação nacional de frutas", diz Costa.

Outra startup instalada no Parque Tecnológico é a CGS Digital, do empreendedor local Arthur Fama, que desenvolve softwares que promovem a au-

Continuação: Nordeste no mapa da inovação: com leis de incentivo e universidades de excelência, cidades despontam como celeiros para a inovação

tomação nos negócios, em comércios e na indústria. As soluções criadas em Campina Grande já foram demandadas por empresas do sul, dois Ministérios e mais de 300 empresas na cidade paraibana.

Da sala de aula para o mercado

Nos edifícios que abrigam os diferentes departamentos da UFCG, prédios, laboratórios e projetos estão associados a diferentes marcas, como Petrobras, Nokia, Nubank e VTEX. Além da competência técnica das universidades, há incentivos fiscais para empresas que investem em pesquisa, desenvolvimento e inovação, como a **Lei** do Bem, de 2005, e a Lei da Informática, de 1990.

De acordo com o fundador e co-CEO da VTEX Geraldo Thomaz, o interesse pela universidade começou quando a empresa fez as primeiras contratações de profissionais formados pela instituição. "Percebemos que os profissionais que vieram da UFCG tinham passado por projetos de desenvolvimento aplicado. Esses projetos, casados com a forte tradição acadêmica da UFCG, formam profissionais mais completos para os desafios globais", afirma.

Como resultado, a empresa hoje tem o VTEX Lab, um programa de parcerias com universidades que são referência na área de tecnologia para alavancar a formação profissional de estudantes presente em três instituições de ensino brasileiras: a UFCG, a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Universidade Federal do Ceará (UFCE). "A Região Nordeste possui algumas das melhores universidades do país e com o potencial do incentivo à pesquisa acadêmica voltada à indústria", diz Thomaz.

Com o Nubank, foi implementado o programa NuFuturo, projeto de aceleração de inovação para promover a troca de conhecimento entre o Nubank e as universidades. As primeiras instituições parceiras foram a Universidade Federal da Bahia (UFBA) junto

ao Instituto Federal da Bahia (IFBA), em Salvador, e a UFCG. No caso da Petrobras, a relação, que teve início com o desenvolvimento de um software, dura mais de duas décadas, e hoje os laboratórios da universidade, em colaborações reguladas pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), contribuem com o desenvolvimento de aplicações para ambientes explosivos, industriais e que promovem a Indústria 4.0 nas refinarias.

Dentro da Indústria 4.0, o Laboratório de Alta Tensão (LAT) do Departamento de Engenharia Elétrica (DEE) consegue simular situações reais em um ambiente controlado. Com o desenvolvimento de sistemas e algoritmos, a equipe cria soluções de monitoramento remoto, por exemplo, o que evita o deslocamento de equipes de empresas de energia a subestações. Também há pesquisas com inteligência artificial.

De acordo com o professor do DEE George Lira, a IA pode ser uma ferramenta importante no caso de apagões. "Como procedimentos dependem da análise de protocolos e normas, a IA pode ser treinada para se tornar um assistente e ajudar na tomada de decisão de acordo com cada evento específico", afirma. No LAT, foram desenvolvidos projetos para Eletrobras, CPFL Energia, Chesf, entre outros.

Na seara da IA, o laboratório BRA.IN, em um projeto liderado por Bispo e o professor de ciência da computação Rohit Gheyi, desenvolveu uma solução para o Tribunal Regional Federal da 5ª Região. Os professores criaram uma tecnologia que lê documentos jurídicos, faz uma triagem entre eles, reconhece palavras em comum e facilita a categorização de assuntos que já foram abordados no Superior Tribunal de Justiça ou no Supremo Tribunal Federal - a máquina tem a capacidade de ler um documento com até 70 mil palavras em menos de um segundo.

No caso da Nokia, foram dois anos de capacitação com a empresa e, em 2019, o primeiro laboratório 5G do Nordeste foi instalado na universidade em par-

Continuação: Nordeste no mapa da inovação: com leis de incentivo e universidades de excelência, cidades despontam como celeiros para a inovação

ceria com a operadora TIM. Pesquisas relacionadas à cibersegurança foram feitas ali, e a UFCG enviou recomendações para a Anatel, que ainda estão em fase de análise. Para o professor de engenharia elétrica da UFCG Danilo Santos, a escolha por Campina Grande para o desenvolvimento do laboratório se deu, principalmente, pelo histórico da instituição com a realização de projetos com empresas.

Santos também é o diretor de Operações do Virtus, exemplo de mobilização do corpo docente para pesquisa, desenvolvimento e inovação. Atrelado à UFCG e credenciado como um Centro de Competência Embrapii em hardware inteligente para a indústria, há cerca de 30 projetos rodando no Virtus, e nomes de peso, como Asus, Dell, Erion e Huawei, entre outros, são alguns dos que já tiveram demandas atendidas no local. As empresas que têm alguma dor específica em seus processos, ou que precisam testar a funcionalidade de um protótipo, podem buscar o Virtus para encontrar soluções. As áreas vão de softwares para gestão de prontuários médicos, de máquinas de pagamentos com cartão, sistemas de vigilância e de gerenciamento de baterias.

Centros mais consolidados

Além da efervescência de Campina Grande, há outros centros consolidados em **inovação** tecnológica no Nordeste. Recife é reconhecida pelo Porto Digital, celebrado parque fundado em 2002, entre outros, por Silvio Meira, um dos maiores especialistas em tecnologia e empreendedorismo do Brasil e hoje seu presidente do conselho de administração. Considerado um dos principais ambientes de inovação no país, foi de lá que saíram empresas como a Neurotech, dedicada à inteligência artificial para aplicação em concessão de crédito, criada em 2000 e adquirida pela B3 por um valor final superior a R\$ 1 bilhão, em 2023. Hoje, o Porto Digital abriga mais de 300 startups, organizações de fomento e órgãos relacionados ao governo, com 18 mil profissionais e empreendedores. Em 2023, foram mais de R\$ 5,4 bilhões de faturamento no parque tecnológico, um crescimento de

14%.

A consolidação do Porto Digital também está associada a uma tradição regional de inovação da década de 1960. Recife conta com a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o Instituto de Tecnologia de Pernambuco (Itep) e a Empresa Municipal de Informática do Recife (Emprel).

A empresa Elógica, de Pernambuco, fabricou o primeiro microcomputador do Nordeste, o Corisco, lançado em 1984.

Em Fortaleza, capital do Ceará, a comunidade de startups Rapadura Valley estimula a inovação no estado há mais de dez anos. O grupo reúne cerca de cem startups ativas, mais de 200 empreendedores e 15 investidores e aceleradoras. Desde 2020, o grupo foi nomeado Comunidade do Ano pelo Startup Awards em três edições da premiação, sendo o último reconhecimento em 2023.

Ali nasceram startups como a Muda Meu Mundo, que oferece um sistema de profissionalização a produtores rurais e entrou na lista 100 Startups to Watch, publicado pela Pequenas Empresas & Grandes Negócios, em 2022. Outra startup promissora é a Delfos, que desenvolveu um avançado gerenciamento de ativos para parques de energias renováveis. Em janeiro, a empresa cearense recebeu um aporte de 6,3 milhões de euros e, com o investimento, levou a sua estrutura operacional para Barcelona, na Espanha. A HubLocal, plataforma de marketing que fortalece a presença de empresas em serviços de mapas como o Google Maps e Apple Maps, faturou R\$ 17 milhões em 2023. Em uma rodada de investimentos liderada pela Bossa Invest e pela GV Angels em março deste ano, a HubLocal captou R\$ 3,5 milhões com foco na expansão dos negócios.

A 50 quilômetros de Salvador, capital da Bahia, Camaçari ganhou a fama de "Cidade Industrial" por abrigar o Polo Industrial de Camaçari com empresas como Ambev, Bayer, Braskem, BYD, entre muitas

Continuação: Nordeste no mapa da inovação: com leis de incentivo e universidades de excelência, cidades despontam como celeiros para a inovação

outras, instaladas ali. Em 2024, o local completará 46 anos de operação no município e é reconhecido como o maior complexo industrial do Hemisfério Sul. A estrutura gera 10 mil empregos diretos e 30 mil indiretos, com faturamento estimado em US\$ 15 bilhões anuais. A infraestrutura inclui 56 laboratórios, 42 áreas de competência alinhadas às demandas da indústria, incubadora e aceleradora de base tecnológica com capacidade para atender 40 startups por ano e uma carteira com mais de 80 projetos de PD&I com empresas nacionais e internacionais.

A região também conta com a influência da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Em abril, representantes da universidade e do Polo Industrial se reuniram para articular propostas de inovação às chamadas públicas do programa **Finep** Mais Inovação. No total, a iniciativa disponibilizou R\$ 2,18 bilhões para novos projetos.

O MAPA DA INOVAÇÃO DO NORDESTE

Alguns dos principais polos de desenvolvimento tecnológico da região

1- Fortaleza (CE)

Na capital cearense, a comunidade de startups Rapadura Valley impulsiona o ecossistema de inovação local há mais de dez anos. O grupo reúne cerca de 100 startups ativas, mais de 200 empreendedores e 15 investidores e aceleradoras.

2- João Pessoa (PB)

A Agência de **Inovação** Tecnológica de João Pessoa (Inovatec-JP) opera como uma ponte entre o ambiente acadêmico, o governo e as empresas.

3- Campina Grande (PB)

O Parque Tecnológico da Paraíba está vinculado às principais universidades do estado e a instituições co-

mo a Embrapa. Também funciona como incubadora para startups.

O Virtus é um órgão suplementar da UFCG vinculado ao Centro de Engenharia Elétrica e Informática (CEEI).

A Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) se destaca como a principal instituição de ensino no depósito de patentes, em 2023, no ranking do **Inpi**.

4- Recife (PE)

O Porto Digital, considerado um dos principais ambientes de inovação no Brasil, colocou Recife no mapa da inovação nacional. Em 2023, as mais de 300 empresas faturaram R\$ 5,4 bilhões - 14% a mais que o ano anterior.

5- Camaçari (BA)

Com quase meio século de existência, o Polo Industrial de Camaçari, a 50 km de Salvador, reúne centenas de empresas e é conhecido como o maior complexo industrial do Hemisfério Sul.

Representantes da Universidade Federal da Bahia (UFBA) e do Polo Industrial se reuniram para articular propostas de inovação às chamadas públicas do programa **Finep** Mais Inovação. No total, a iniciativa disponibilizou R\$ 2,18 bilhões para novos projetos locais.

INOVAÇÃO EM ESTADO PURO

Além de evoluir como celeiro de startups, o Nordeste ganha destaque em depósitos de patentes

- 3ª maior concentração de empreendedores de tecnologia do Brasil, atrás de Sudeste e Sul

- 13% das startups nacionais se concentram nesta região

Continuação: Nordeste no mapa da inovação: com leis de incentivo e universidades de excelência, cidades despontam como celeiros para a inovação

- 1ª universidade com mais depósitos de patentes do país em 2023: a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) só ficou atrás da Petrobras, de acordo com dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**Inpi**). No ano passado, foram 101 pedidos, um acréscimo de 60 em relação a 2022

Em expansão

O estágio de operação e setores de atuação das star-

Pirataria é problema social, de segurança e de imagem, diz presidente da fabricante da JBL no Brasil



Harman diz trabalhar junto do governo e da Receita Federal para combater **falsificações**

A **pirataria** é um problema que afeta todas as escalas do mercado, prejudicando não só as empresas, mas também o consumidor, do ponto de vista do presidente da Harman no Brasil, Rodrigo Rihl Kniest.

Uma das principais empresas de tecnologia de som do mundo, a Harman é responsável por desenvolver os produtos da marca JBL, que é líder de mercado em alto-falantes portáteis.

Em entrevista à CNN, Kniest conta que a empresa enfrenta diferentes tipos de concorrência desleal: quando seus produtos são copiados, quando o logo da JBL é usado em produtos falsificados ou quando produtos são importados ilegalmente, sem pagar pelos devidos impostos.

"Isso afeta não só nós, mas todo o mercado. Não é sobre reservarmos o mercado para apenas nossos produtos. A gente gosta de competidor, competidor faz a gente ficar melhor", comenta o presidente da Harman no Brasil à CNN.

"O ruim é quando o competidor é injusto. Isso afeta a segurança das pessoas, a questão da justiça tributária e social e acaba canibalizando a marca e a tec-

nologia", afirma Kniest.

Ao lidar com um produto que envolve eletricidade, o executivo relembra da necessidade de se haver determinadas certificações com órgãos reguladores do país.

Quando o produto é falsificado ou importado sem atender os critérios exigidos, Kniest explica que o risco de ocorrer defeitos e colocar a vida do usuário em segurança é alto.

Já a questão social se daria por conta de o produto importado pirateado não contribuir com impostos.

"Não tem justiça tributária e competitiva, e uma justiça até social. Tributo a gente sabe que deve trazer um retorno social, e o pirata não está contribuindo. As empresas têm que gerar imposto para ter um impacto positivo na sociedade, isso faz parte do ESG", defende o executivo.

De acordo com o Fórum Nacional Contra a **Pirataria** e a Ilegalidade (FNCP), o Brasil teve prejuízo de R\$ 410 bilhões em 2022 por conta da perda de arrecadação com impostos e danos causados aos setores produtivos.

"Deveria ser importante para todo mundo, e em especial para o governo. A gente colabora com o governo e com a Receita [Federal] dando informações sobre como identificar o produto original JBL para eles poderem ir atrás das fontes de irregularidade", afirma Kniest, que também joga a bola para o con-

Continuação: Pirataria é problema social, de segurança e de imagem, diz presidente da fabricante da JBL no Brasil

sumidor no papel de combate à **pirataria.**

gação do banco

"Quando a pessoa é enganada, canibaliza o mercado e desvaloriza a tecnologia. Com a população educada, tendo consciência, isso é o que vai fazer diferença."

Golpe de pagamento: o que fazer ao receber uma li-

MIGALHAS nº 5.918

AMANHECIDAS



Terça-Feira, 20 de agosto de 2024 - Migalhas nº 5.918.

Fechamento às 08h47.

"Vulgar é o ler, raro o refletir."

Rui Barbosa

Linguagem complicada

Juiz critica o texto de ação popular apontando que trecho apresentado por advogados tinha "redação defeituosa" e não esclarecia as justificativas do caso. ()

Linguagem simples

Juíza do Trabalho desenvolveu uma abordagem inovadora para reduzir o juridiquês e facilitar a compreensão das sentenças. Ela passou a incluir gráficos visuais nas decisões, destacando claramente quem ganhou, quem perdeu e os valores devidos por cada parte. ()

Linguagem esclarecedora

Ministro Nelson Jobim, ex-presidente do STF, apoia publicamente Alexandre de Moraes, destacando a importância de sua atuação no STF e TSE. ()

Linguagem excessiva

TJ/SP condenou homem a indenizar clínica oftalmológica em R\$ 7 mil por danos morais por críticas consideradas excessivas direcionadas à clínica em plataformas digitais: "só querem ganhar di-abpi.empauta.com

nheiro". ()

Registro de jornada

TST invalidou cláusula coletiva de mineradora que dispensava o registro de jornada para funcionários com diploma de ensino superior. ()

Cessão de créditos

Para o TJ/SP, não é possível impor limite de 150 salários-mínimos à totalidade de créditos trabalhistas cedidos após falência de empresas. Colegiado entendeu que limitação global levaria a quantia restante a ser classificada como quirografária, desrespeitando prioridade estabelecida na legislação. ()

Vínculo de emprego

TRT da 2ª região decidiu pela nulidade do contrato de trabalho de uma atendente de bingo, considerando a ilicitude da atividade exercida. ()

Aproveitamento de ICMS

STF cancelou o Tema 619 de repercussão geral, que discutia o aproveitamento de créditos de ICMS em exportações. Seguindo o voto do relator, ministro Toffoli, a Corte considerou que a matéria já estava abarcada na tese fixada no Tema 633, que foi aplicada ao caso, impedindo a empresa parte o aproveitamento do crédito. ()

Marco legal das garantias

A PGR apresentou parecer ao STF defendendo a constitucionalidade do marco legal das garantias, destacando que a lei 14.711/23 assegura o devido processo legal, respeita os direitos de propriedade e mantém o acesso ao Judiciário. ()

Troca de etiquetas

Juiz de Guarulhos/SP condenou grupo criminoso envolvido no esquema de tráfico internacional de drogas que resultou na prisão injusta de duas brasileiras na Alemanha, após uma troca nas etiquetas das bagagens, ocorrida em março de 2023. ()

Não era amor, ô-ô

STM condenou uma mulher por fraude previdenciária após ela casar-se com seu sogro para obter pensão militar, causando um prejuízo de mais de R\$ 5 milhões ao Exército Brasileiro ao longo de 18 anos. Na época, ela tinha 37 anos, e o idoso, 80. ()

Se a moda pega...

TJ/SP negou pedido de liberdade de mulher condenada por lesão corporal gravíssima após decepar o pênis do marido e descartá-lo no vaso sanitário. O crime, ocorrido em Atibaia/SP, em 2023, foi motivado pela descoberta de traição conjugal. ()

Injúria e difamação

Juíza de PE condenou o jornalista Ricardo César do Vale Antunes a sete anos de detenção por calúnia, injúria e difamação contra o deputado Federal Felipe Carreras, devido a reportagens que o vinculavam a um suposto esquema de corrupção. ()

Aposentadoria por invalidez, não

Juiz de Palmeira das Missões/RS negou pedido de aposentadoria por invalidez a homem com visão monocular. Segundo magistrado, apesar de ser considerada uma deficiência, a visão monocular não significa necessariamente incapacidade laboral. ()

Aposentadoria por invalidez, sim

Juiz do Trabalho anulou demissão de empregado cujo contrato de trabalho estava suspenso devido à aposentadoria por invalidez. O magistrado considerou legislação que determina que o contrato permanece

suspenso enquanto perdurar a concessão do benefício previdenciário. ()

Diferenças salariais

TRF da 1ª região manteve sentença que garantiu a militar do Exército Brasileiro, reintegrado por decisão judicial, o direito de receber as diferenças salariais enquanto esteve afastado. ()

Registro de marcas

A Justiça Federal em Florianópolis/SC negou o registro da marca "Usina do Hambúrguer" a uma empresa local devido à semelhança com "Usina Hamburgueria Gourmet" de Nova Iguaçu/RJ, que já possui registro no [INPI](#). ()

Tributos

Justiça de GO absolveu empresário acusado de crime contra a ordem tributária. De acordo com magistrada, o conjunto de provas colhido ao longo da persecução penal "não se revelou suficiente a apontar o dolo na conduta do denunciado". ()

Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas.

Colunas

Special Situations e Financiamento de Litígios

Migalhas estreia hoje a coluna quinzenal do advogado Daniel Kalansky, que abordará temas jurídicos relacionados ao mercado de financiamento de litígios e special situations. Em texto inaugural, um spoiler do que vem por aí. ()

Reforma do Código Civil

Direito de Família ou Direito das Famílias? Maria Berenice Dias aborda a necessidade de atualização

do CC brasileiro para adequá-lo às mudanças sociais e tecnológicas ocorridas nas últimas décadas. ()

German Report

Esta semana, a ministra do Tribunal Constitucional alemão, Ines Härtel, chega ao Brasil para uma série de palestras sobre a proteção climática na jurisdição constitucional. Confira a entrevista exclusiva conduzida por Karina Nunes Fritz, na qual Härtel trata de questões urgentes que afligem a sociedade e o direito contemporâneo. ()

Migalhas de Responsabilidade Civil

Felipe Cunha de Almeida apresenta obra "Suporte Fático da Norma na Responsabilidade Civil", que detalha o suporte fático da norma e explora as várias espécies de danos e suas implicações no Direito brasileiro. ()

Direito Digit@l

A recente decisão da empresa X de retirar sua representação do Brasil é tema da coluna de hoje. Coriolano Aurélio de Almeida Camargo Santos analisa os impactos dessa medida no cumprimento de ordens judiciais, especialmente em contextos eleitorais. ()

Política, Direito e Economia NA REAL

Francisco Petros aborda a importância dos SIC - Sistemas de Informação Contábil na gestão empresarial, com foco na detecção e prevenção de fraudes contábeis. ()

Questão de Direito

Na coluna de hoje, Raissa di Carlo Carvalho Oliveira analisa a complexidade e os desafios da recuperação judicial de empresas, com destaque para os créditos garantidos por alienação fiduciária. ()

Registralhas

Vitor Frederico Kümpel e Thaíssa Hentz de Carvalho analisam as propostas de reforma do CC brasileiro com foco no Direito de Família e regime de bens. ()

Migalhas de peso

- "PLP 108/24 propõe incidência do ITCMD sobre dividendos repartidos desproporcionalmente", por Fábio Tadeu Ramos Fernandes, Rafaella Lowenthal e Rafaela Sampaio de Freitas Moreira (FCAR - Françolin, Cury, Alouche e Ramos Advogados). ()

- "STJ deve definir base de cálculo das contribuições patronal, a terceiros e ao SAT/RAT", por Thiago Garbelotti (Braga & Garbelotti - Consultores e Advogados). ()

- "As concessionárias de rodovia, o julgamento do Tema 1.122 pelo STJ e o risco de erosão dos pressupostos da responsabilidade civil", por Alexandre Cunha de Andrade (Fraga & Trigo Advogados). ()

- "Cuidados na transferência do estabelecimento", por Daniel Alcântara Nastri Cerveira (Cerveira, Bloch, Goettens, Hansen & Longo Advogados Associados). ()

- "A inteligência artificial como ferramenta pró-diversidade & inclusão", por Luiza Sato Pereira Dias e Paulo Ferle (TozziniFreire Advogados). ()

- "Indenização em acidente aéreo do avião da Voepass: Direitos das vítimas e precedentes de casos parecidos", por Remo Higashi Battaglia (Battaglia & Pedrosa Advogados). ()

- "Qual o tipo de visto ideal?", por Mara Pessoni (Witter, Pessoni & Moore an International Law Corporation). ()

- "Concessão de florestas públicas para produção sustentável", por Vinicius Laender e Cecília Viveiros (LEMOS Advocacia Para Negócios). ()

- "O impacto dos conflitos armados no seguro de vida segundo a legislação brasileira", por Marcos Alexandre Tadeu de Oliveira Lopes (Rücker Curi Advocacia e Consultoria Jurídica). ()

- "O império da burrice", por Kiyoshi Harada (Harada Advogados Associados). ()

- "Imposto seletivo no âmbito da reforma tributária: Setores produtivos afetados, desafios e controvérsias", por Yasmim Silveira (MJ Alves Burle e Viana Advogados). ()

- "Advogados do futuro: Um olhar sobre os nativos digitais", por Ellen Gonçalves Pires (PG Advogados). ()

- "O funcionamento do jogo do tigrinho e suas implicações criminais", por José Gomes Colhado Neto (PDK Advogados). ()

- "Governança corporativa e conselho de administração nas sociedades limitadas", por Ronan Santos (RS Advocacia Empresarial). ()

- "Créditos de carbono e a restauração de florestas públicas", por Fernanda Regina Negro de Oliveira (Ernesto Borges Advogados). ()

- "ITCMD: Postergar planejamento sucessório pode sair caro por causa da reforma tributária", por Thais Maria Cordero (Maia & Anjos Advogados). ()

- "A urgência em flexibilizar o ambiente de negócios para microempresas no Brasil", por Hermes de Assis (Urbano Vitalino Advogados). ()

- "A sobrevivência do regime jurídico único está nas mãos do STF", por Camilla Louise Galdino Cândido e Mádila Barros Severino de Lima (LBS Advogadas e Advogados). ()

Apoiadores

para conhecer os festejados Apoiadores de Migalhas

Nova unidade

Silveiro Advogados abre nova unidade em Brasília, ampliando a atuação no centro político e jurídico do país. ()

Companhias Abertas

Escritório Lobo de Rizzo anuncia Maria Amélia Lisboa Senra como nova sócia das áreas de Companhias Abertas e Regulatório Bancário. ()

Liderança

Luiz Victor Cândido, gestor jurídico e sócio do escritório Fragata e Antunes Advogados, e David Braga, CEO e headhunter da Prime Talent Executive Search, analisam os desafios da gestão jurídica. ()

Baú migalheiro

Há 245 anos, em 20 de agosto de 1779, nasceu Joaquim do Amor Divino Caneca, mais conhecido como Frei Caneca. Ele foi uma figura proeminente no Brasil como clérigo católico, escritor e político. Frei Caneca teve um papel importante na Revolução Pernambucana de 1817 e foi um dos líderes e mártires da Confederação do Equador em 1824. Além de sua atividade política, ele foi um jornalista influente, atuando como editor do "Typhis Pernambucano", um jornal que desempenhou um papel significativo na comunicação e na propagação de ideias revolucionárias da época. (Compartilhe)

Sorteio da obra

A obra "Direito Penal em Ação" (Editora D'Plácido 800p.), escrita por Miguel Reale Jr (Miguel Reale Júnior Sociedade de Advogados) e doada por ele aos nossos leitores, aborda os temas mais atuais do Direito Penal, referentes aos crimes contra administração. Participe do sorteio! ()

Novidades

Hoje, das 18h30 às 21h, em Brasília, acontece o lançamento do livro "Direitos Fundamentais e Novas Tecnologias - Homenagem ao professor Danilo Doneda", organizado pelo ministro Ricardo Violas Bôas Cueva, Caroline Somesom Tauk, Flavio Galdino (Galdino, Pimenta, Takemi, Ayoub, Salgueiro, Rezende de Almeida Advogados), Gustavo Tepedino (Gustavo Tepedino Advogados) e Laura Schertel Mendes. Lívia Barboza Maia, sócia da banca Denis Borges Barbosa Advogados, é autora do capítulo "Impossibilidade de IA ser autora de **patente**". () Amanhã, às 8h, em SP, acontece o lançamento do livro "Comparação dos Sistemas Tributários Brasileiro e Alemão", coordenado por Marco Antonio Veríssimo Teixeira, Ana Cláudia Akie Utumi, Gerrit Frotscher e Vera de Hessele. Luiz Roberto Peroba e Andrea Mascitto, sócios do escritório Pinheiro Neto Advogados, participam da obra. () Thomson Reuters Brasil lança no dia 28/8, a partir das 18h30, o livro "Direito Digital Aplicado 6.0". Inscreva-se para participar do lançamento. () Rodrigo Dias de Pinho Gomes (Pine Data Officer) lança o livro "Legítimos Interesses na LGPD - 1ª Ed-2024". A obra analisa de maneira crítica a trajetória da tutela de dados desde o início. No 29º episódio do vídeo newsletter do escritório Salles Ribeiro Advogados, Bruno Salles Ribeiro explora dois temas cruciais: a importância da representação em casos de estelionato e o impacto das provas ilícitas em processos judiciais e administrativos. () Cescon Barrieu Advogados divulgou "Informa Regulatório CVM, Societário e Governança Corporativa, Bancário e Mercado de Capitais" sobre "CVM promove alterações pontuais na regulamentação sobre multas cominatórias, registro de coordenadores e ofertas públicas". ()

Migalhíssimas

Hoje, acontece mais uma edição do "Clube do Livro SiqueiraCastro". Carla Watanabe, primeira mulher trans no cargo de tabeliã no Estado de SP e advogada,

irá debater sobre o livro "O Parque das Irmãs Magníficas", de Camila Sosa Villada. () Sócio do escritório Candido de Oliveira - Advogados, Marcello Oliveira apresenta hoje palestra no seminário "Violência doméstica: conscientização e informação", organizado pela comissão da Mulher Advogada do Sindicato dos Advogados do Estado do Rio de Janeiro. O evento começa às 17h30, na sede da FIURJ (av. Rio Branco, 277, Centro, RJ). Ana Tereza Basilio (Basilio Advogados e vice-presidente OAB/RJ) profere a palestra de abertura, junto com o presidente da seccional, Luciano Bandeira, amanhã, às 10h, no Plenário Sylvio Capanema, da "Cerimônia de Posse" da comissão especial de Advogados Cristãos da OAB/RJ (). Entre os membros da comissão especial está o advogado Gilberto Garcia, presidente da comissão de Direito e Liberdade Religiosa do IAB.

Amanhã, acontece a 5ª edição do "Integrity Conference", evento sobre a integridade e a responsabilidade corporativa nacional. Promovido pela ICC Brasil, o encontro será no escritório do Pinheiro Neto Advogados, em SP. () Fabricio Soler, do escritório Felsberg Advogados, participa amanhã do webinar "Sistemas de Logística Reversa no Estado de São Paulo - Perspectivas da Nova DD CETESB 051/2024". O evento é realizado pelo escritório, pelo Instituto PNRs e S2F Partners. Inscrições, . O Insuper Metricis promove dia 22/8, às 9h30, a "33ª Oficina de Impacto" com o tema "Pagamento por Desempenho em Contratos de Concessões e Parcerias Público-Privadas (PPP)". O evento conta com a participação do sócio do escritório SABZ Advogados e professor de Direito no Insuper, Kleber Luiz Zanchim (). Mais informações, . Dia 22/8, às 10h, Innocenti Advogados realiza o evento "Planejamento Patrimonial: Muito além do holding", em SP. O encontro será conduzido pelas advogadas Vanessa Sene e Cinthia Benvenuto. () Laís de Figueirêdo Lopes, sócia do escritório Szazi, Bechara, Storto, Reicher e Figueirêdo Lopes Advogados, participa, dia 22/8, da live "Terceiro Setor em Debate: uma análise das principais legislações", promovida pela ESA e pela OAB/MG. Presidente da Comissão de Direito

do Terceiro Setor da OAB/SP e ex-assessora especial da Secretaria-Geral da Presidência da República, Lais integra o painel "10 anos da Lei do Marco Regulatório", às 19h30. Mais informações, . A aula magna sobre "Constituição e Democracia", com o ministro Carlos Mário da Silva Velloso (Advocacia Velloso), acontece dia 26/8, às 19h, no RJ. () Luiz Paulo Gião de Campos e Rodrigo Lopes dos Santos (Lopes & Giorno Advogados) ministram, dias 11 e 12/9, curso de capacitação para peritos judiciais e assistentes técnicos, na Associação Mato-grossense dos Engenheiros Florestais. () Osmar Paixão, da banca Paixão Côrtes e Advogados Associados, participa, em 29/11, como palestrante, do "X Seminário Diálogos sobre o CPC", promovido pela EMERJ/UERJ. Os sócios do escritório Duarte Garcia, Serra Netto e Terra - Sociedade de Advogados foram novamente reconhecidos pelo "Who's Who Legal 2024", nas categorias "Thought Leaders Brazil" e "Recommended", na área de Direito Imobiliário. No guia, o sócio Marcelo Terra foi reconhecido como um dos principais especialistas no mercado jurídico brasileiro em 2024, através de votação realizada entre seus pares. No ranking "Recommended", Guilherme Terra obteve destaque entre os melhores advogados da área. O WWL celebra a visão, experiência e conhecimento dos principais advogados e especialistas do Brasil em cada área da pesquisa. Na semana passada, aconteceu a 30ª edição da "Fenasucro & Agrocana", em Sertãozinho/SP. O grupo LIDE Mulher Ribeirão realizou evento dia 16/8 sobre mulheres na liderança, com bate-papo mediado pelo sócio do escritório Brasil Salomão e Matthes Advocacia, Marcelo Salomão. Mariana Denuzzo Salomão e Brasil do Pinhal Pereira Salomão, sócios da banca, também participaram o evento. ()

Diversidade

No dia 23/8, se encerram as inscrições para o Programa de Diversidade da FGV Direito SP. O programa busca candidatos com marcadores de diferença social como raça, etnia, identidade de gênero, renda familiar de até dois salários-mínimos per

capita e trajetória escolar em escola pública ou com bolsa. Conheça! ()

Roda de conversa

IASP promove no dia 23/8, das 10 às 12h, o evento "Roda de conversas: Jogos, apostas e Direito Penal". ()

Advocacia trabalhista

AASP realiza, no dia 23/8, das 8h45 às 16h, o evento híbrido "Advocacia trabalhista nos Tribunais Superiores". Concorra a uma vaga-cortesia . ()

Meios alternativos

Associação Brasileira de Advocacia Tributária - ABAT promove no dia 27/8, às 16h30, o encontro "O status dos meios alternativos para solução de litígios", através do aplicativo Zoom. ()

Processo Civil

ABAPI - Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial está com inscrições abertas para o "Curso Avançado de Processo Civil". As aulas vão de 16/9 a 7/10, das 18 às 20h. ()

Fomentadores

para conhecer todos os Fomentadores do Migalhas

Mural Migalhas - Oportunidade de trabalho

Sempre que se busca uma cidade no site Migalhas, procurando-se um correspondente jurídico, e não se encontra, o sistema nos avisa e, aí, nasce uma oportunidade. Ei-la abaixo, atualizada diariamente: é o rol de cidades nas quais há emergente necessidade de um profissional, mas não há, ainda, nenhum migalheiro cadastrado:

GO/Santa Rita do Araguaia

MG/Santa Maria do Suaçuí	Die Welt - Alemanha
SP/Maracáí	"Migranten nutzen neue Balkanroute"
Se você quer se candidatar para eventualmente atender quem procura, .	The Guardian - Inglaterra
Migalhas Clipping	"British tech boss among missing after superyacht sinks off Sicily"
The New York Times - EUA	O Estado de São Paulo - São Paulo
"Harris Favors Broad Strokes To Pitch Policy"	"Otimismo com economia dos EUA faz Bolsa bater recorde"
The Washington Post - EUA	Folha de São Paulo - São Paulo
"Party ushers in a new guard at DNC"	"Magda amplia presença de sindicato e PT na Petrobras"
Le Monde - França	O Globo - Rio de Janeiro
"Les Russes avancent encore dans l'est de l'Ukraine"	"Espero que meu sucessor não seja julgado pela camisa que usou ao votar"
Corriere della Sera - Itália	O Estado de Minas- Minas Gerais
"Scontro governo-magistrati"	"Indecisos são maioria. Tramonte lidera e cinco disputam 2º lugar"
Le Figaro - França	Correio Braziliense - Brasília
"Kamala Harris, le pari démocrate pour vaincre Donald Trump"	"Polícia aponta farsa em furto de armas no DF"
Clarín - Argentina	Zero Hora - Porto Alegre
"Sin imágenes de la Quinta de Olivos en la gestión de Alberto"	"Estudo holandês aponta falhas no sistema anticheia"
El País - Espanha	O Povo - Ceará
"España y Gibraltar endurecerán los controles si fracasa el diálogo"	"A disputa nos maiores municípios fora a capital"
Público - Portugal	Jornal do Commercio - Pernambuco
"Portugal falha metas para criar vagas residenciais para inimputáveis"	

"Mais de 50% dos candidatos faltaram ao 'Enem dos Concursos'"

Para reforçar combate à pirataria, Anatel quer automatizar operações



Em relação às apreensões, até mais ou menos a metade desse ano só de TV Box foram apreendidas mais de 1,5 milhão de unidades

Marcelo Alves da Silva, superintendente de fiscalização da Anatel

Marcelo Alves da Silva, superintendente de fiscalização da Anatel, participou do Congresso SET Expo nesta segunda-feira, dia 19 de agosto, para compartilhar um pouco do que a agência tem feito em termos de combate à **pirataria**.

Os caminhos, segundo explicou o superintendente, dividem-se nos âmbitos do judiciário - que envolve ações independentes, com decisões singulares, e ações integradas, como a operação 404 - e no administrativo - seja em atuações no mundo físico, isto é, as operações tradicionais de fiscalizar e apreender produtos; ou no ciberespaço, com bloqueios inclusive nas páginas de e-commerce.

Em relação às apreensões, até mais ou menos a metade desse ano só de TV Box foram apreendidas mais de 1,5 milhão de unidades, representando uma estimativa de R\$ 420 milhões. "É um número bem significativo, mas precisamos lembrar que o Brasil tem uma extensa fronteira, com dez países, além de muitos portos e aeroportos. Cada Receita Federal tem certo grau de liberdade para cooperar mais ou menos nesse sentido. Às vezes, pelo equipamento já ter seu imposto pago, a Receita já libera e, por eles, está tudo

bem. Mas o certo seria ter uma liberação da Anatel", pontua.

Silva contou que, hoje, a principal porta de entrada desses equipamentos ilegais no Brasil é o Porto de Barcarena, no Pará, mas que eles chegam de outros lugares também - Paraguai, Argentina e Uruguai, por exemplo. "Essa questão das fronteiras é complicada. Então não bastam só as ações físicas. Tentamos dismantelar, mas é um trabalho grandioso, que precisa de cooperação da Receita e da Polícia Federal, entre outros agentes", assinalou.

Entre 2021 e 2022, a Anatel preparou relatórios de vulnerabilidade sobre TV Box, cujo sistema operacional é desprovido de mecanismos básicos de segurança. Foi constatado que os próprios fornecedores têm app stores específicos da marca que não estão sujeitos às normas de segurança; a presença de arquivos maliciosos e a execução remota de aplicativos em outros equipamentos ligados à LAN, com ações de captura de screenshot e screenshare sem que o usuário possa notar.

Foi a partir daí que a Agência fez o plano de combate aos decodificadores clandestinos, com a Resolução Interna nº 189/2023. "Tratamos com certo grau de sigilo para que os fornecedores não saibam como operamos. Fortalecemos os requisitos técnicos para equipamentos serem certificados - especificamente para TV Box e segurança cibernética. Com isso, equipamentos homologados não têm mais senha padrão, por exemplo".

Silva observou que o contexto brasileiro é "digno de nota", pois conta com mais de 20 mil provedores de banda larga, de diferentes tamanhos, cadastrados hoje na Anatel, além de cerca de 47 milhões de assinaturas de banda larga no País.

"Esses números tão grandes são talvez fruto de um

Continuação: Para reforçar combate à pirataria, Anatel quer automatizar operações

trabalho da Anatel de colocar pequenos provedores para levar acesso onde não tinha. Foi um movimento bastante positivo, mas que criou uma massa enorme de provedores", avaliou. Além disso, são mais de 9 mil sistemas autônomos, o que faz do Brasil um dos países com mais sistemas autônomos do mundo.

"Olhando para esse cenário, decidimos por um plano mais hierarquizado - afinal, não adianta tentar combater 20 mil provedores", disse. Por isso, a Anatel selecionou 190 provedores, que juntos detêm pelo menos 80% dos assinantes.

Já foram feitas por parte da agência 80 operações, que afetaram tecnologias como IKS, IKS-CS, IPTV e P2P. Dados da última semana revelam 9.280 endereços IP monitorados e 623 bloqueados de forma permanente. "Estamos sempre observando e esse número está subindo", garantiu. Em relação aos domínios URL, são 1.514 monitorados e em torno de dez bloqueados.

Pontos frágeis e desafios O superintendente elencou alguns desafios para aprimorar ainda mais esse trabalho e fazer do Brasil uma referência global no combate à **pirataria**. Ele listou alguns pontos frágeis. Quando a agência faz um bloqueio de URL, deve pe-

dir aos provedores que bloqueiem seus servidores de DNS, deixando de traduzir essa URL. A questão aqui é que há provedores de DNS públicos, como o Google, por exemplo, que não são regulados pela Anatel e têm sede fora do País. "É complicado ter a cooperação global, e isso é algo que nos fragiliza", sinalizou.

Silva citou outras demandas, como a cooperação com os marketplaces, que devem evitar vender smartphones e produtos não certificados em geral, e o problema da publicidade eletrônica - às vezes os próprios provedores fazem publicidade desses equipamentos ilegais, como a TV Box clandestina.

Do lado operacional, automatizar operações é o desafio da Anatel, visando aumentar a frequência de operações e o número de participantes também. Segundo o superintendente, eles já estão na metade do caminho para alcançar esse objetivo. Por fim, ele falou ainda da relevância da cooperação com a Ancine, que considera fundamental, e das parcerias com a indústria. "Deveremos ter novidades nesse sentido em breve", adiantou.

Índice remissivo de assuntos

Inovação

3

Marco regulatório | INPI

3, 11

Propriedade Industrial

3

Entidades

3, 11

Pirataria

9, 19

Patentes

11